

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS717/ECS8 – Tecnologias da Comunicação e Ética

Prof.: Henrique Antoun

Horário: Terças-feiras, das 10h30 às 13h

Carga Horária: 60 horas-aula

Créditos: 4.0

Turma: 12675/12677

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado (eletiva)

CURSO REMOTO**Controle, Subjetivação e Verdade: do turbilhão aos encanamentos na
comunicação em rede****Ementa:**

Teorias da técnica e da tecnologia. Problemas de história e filosofia da técnica e sua relação com os fenômenos comunicacionais. O lugar da técnica e da tecnologia no pensamento moderno e contemporâneo. Ética e comunicação em uma sociedade tecnológica e de mediação generalizada.

A comunicação em rede, depois de um longo período turbilhonar a serviço dos levantes, teria sido laminada por agentes, algoritmos e IAs e posta a serviço das forças do ressentimento, má consciência e ideal ascético, promovendo de uma escalada reacionária de destruição do Estado Moderno. O curso se propõe a traçar a genealogia desses agenciamentos com vistas ao entendimento dessas lutas comunicacionais.

Vamos retomar a questão do enfrentamento entre as máquinas conversacionais e os aparelhos informacionais. A descoberta da comunicação como dispositivo individuador aberta pela biologia com a descoberta do RNA (Monod e Jacob). Cartografar a conversação transformadora da Tragédia na Grécia do século VII AC e do Iluminismo científico do século XVIII DC. Avaliar a emergência dos fantasmas da transindividualidade e dos servomecanismos organizacionais nos terminais de cognição e comando.

Os movimentos aberrantes dos anos 60 trouxeram de volta para o pensamento as questões de Nietzsche sobre genealogia e atividade e seu parentesco com o problema da mecânica dos fluidos em Lucrécio e a questão do perspectivismo na monadologia de Leibniz. Os trabalhos de Serres e de Deleuze reabrem essas polêmicas, retomadas por Deleuze-Guattari na conversação sobre máquinas de guerra e aparelhos de estado. A teoria de Foucault sobre o sujeito reavalia a questão da modernidade de Benjamin e o papel do sujeito na transformação do mundo. A franqueza como a companheira da verdade tecnológica, capaz modificar o sujeito e a cultura, como o par necessário para entender os movimentos aberrantes da máquina de guerra. Verdade científica e verdade cultural se enfrentam em busca do controle individuacional.

Palavras-Chave: Conversação, Cultura de Si, Franqueza, Laminação, Subjetivação, Turbilhão.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS717/ECS8 – Tecnologias da Comunicação e Ética

Prof.: Henrique Antoun

Horário: Terças-feiras, das 10h30 às 13h

Carga Horária: 60 horas-aula

Créditos: 4.0

Turma: 12675/12677

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado (eletiva)

Bibliografia

ANTOUN, Henrique. Para Uma Internet Política das Subjetivações. ECO Pós, UFRJ, Tecnopólicas e Vigilância, vol. 18, n. 2, 69-76, 2015.

ANTOUN, Henrique e MALINI, Fábio. A Internet e a Rua: ciberativismo e mobilização nas redes sociais. Porto Alegre: Sulina, 2013.

BENTES, Ivana. Mídia-Multidão: estéticas da comunicação e biopolíticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2015.

BRUNO, Fernanda, BRUNO, Cardoso, KANASHIRO, Marta, GUILHON, Luciana e MELGAÇO, Lucas (orgs.). Tecnopólicas da Vigilância: perspectivas da margem. São Paulo: Boitempo, 2018.

COCCO, Giuseppe. Trabalho e Cidadania: produção e direitos na crise do capitalismo global. São Paulo: Cortez, 2012.

COMBES, Muriel. Simondon, Individu et Collectivité: pour une philosophie du transindividuel. Paris: PUF, 1999.

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Felix. O Anti-Édipo. São Paulo: 34, 2011.

_____. Mille Plateaux. Paris: Minuit, 1980.

EKBIA, Hamid e NARDI, Bonnie. Heteromation and its (dis)contents: The invisible division of labor between humans and machines. First Monday, ano 19, nº. 6, 2 junho 2014.

FOUCAULT, Michel. As Confissões da Carne. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

_____. A Hermenêutica do Sujeito. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

_____. O Governo de Si e dos Outros. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

_____. A Coragem da Verdade. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

LAPOUJADE, David. Deleuze, os Movimentos Aberrantes. São Paulo: N-1 Edições, 2015.

LAZZARATO, Maurizio e NEGRI, Antonio. Trabalho Imaterial: formas de vida e produção de subjetividade. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

NEGRI, Antonio. O Poder Constituinte: ensaio sobre as alternativas da modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

NEGRI, Antonio e HARDT, Michael. Commonwealth. Cambridge, MA: Belknap, 2009.

PASQUINELLI, Matteo. Capitalismo maquínico e mais-valia de rede: notas sobre a economia política da máquina de Turing. Lugar Comum: Estudos de mídia, cultura e democracia, UFRJ, n. 39, jan-abr, pp. 13-36, 2013.

_____. Arcana Mathematica Imperii: a evolução das normas computacionais ocidentais. In: Textos para uma História da Arte Socialmente Comprometida. Lisboa: Sistema Solar/Documenta, 2019.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Tecnologias da Comunicação e Estéticas

Disciplina: ECS717/ECS8 – Tecnologias da Comunicação e Ética

Prof.: Henrique Antoun

Horário: Terças-feiras, das 10h30 às 13h

Carga Horária: 60 horas-aula

Créditos: 4.0

Turma: 12675/12677

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado (eletiva)

REGATTIERI, Lorena Lucas e ANTOUN, Henrique. Algoritmização da vida e organização da informação: considerações sobre a tecnicidade no algoritmo a partir de Gilbert Simondon. *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro, v.14, n.2, p. 462-474, novembro 2018.

RODRIGUEZ, Pablo Esteban. Espetáculo do Dividual: tecnologias do eu e vigilância distribuída nas redes sociais. *ECO Pós, UFRJ, Tecnopolíticas e Vigilância*, vol. 18, n. 2, 57-68, 2015.

SERRES, Michel. *Le Système de Leibniz et ses Modèles Mathématiques*. Paris: PUF, 1968.

_____. *La Naissance de la Physique Dans le Texte de Lucrece: fleuves et turbulences*. Paris: Minuit, 1977.

SIMONDON, Gilbert. *L'Individuation a la Lumière des Notions de Forme et Information*. Grenoble: Millon, 2005.

TRONTI, Mario. *Operários e Capital*. Salvador: Afrontamento, 1976.